

Solenidade do Corpo de Deus



Esta quinta-feira a Igreja, em Portugal, celebra a Solenidade do Corpo de Deus (Corpus Christi). Normalmente, celebra-se numa quinta-feira para fazer referência à Quinta-feira Santa, dia da instituição da Eucaristia, dia da entrega de Cristo à humanidade num gesto de Amor infinito. Foi

no século XIII que se sentiu fortemente a necessidade de destacar esta festa, devido à importância da presença de Cristo em forma de pão e de vinho. Foi o Papa Urbano IV quem instituiu a comemoração da festa de Corpus Christi, no ano 1264. No início, esta festa não teve

muita repercussão no interior da Igreja, possivelmente devido ao facto da sua instituição ter sido seguida da morte do Papa. Contudo, progressivamente, foi tomando força e passou a ser celebrada com manifestações públicas, principalmente pregações e procissões, na convicção de que na Eucaristia se encontra a força para transformar a humanidade, tão carente de união.

Na Igreja Catedral de Beja, na Segunda Feira, dia 17 de Junho corrente, às 21.30 horas, teve início o Tríduo preparatório desta Solenidade, sob o tema “*Eucaristia e Missão*”. O Padre pregador é o Pe. Manuel Pedrosa Soares, da Sociedade do Verbo Divino, a trabalhar nas Paróquias do Concelho de Almodôvar.

António Novais



Reuniões Arciprestais do Clero

- Dia 21, Sexta-feira - Odemira
- Dia 25, Terça-feira - Almodôvar
- Dia 26, Quarta-feira - Moura
- Dia 27, Quinta-feira - Beja e Cuba
- Dia 28, Sexta-feira - Santiago do Cacém

COM *Maria*
ADORAMOS O PAI,
O FILHO E
O ESPÍRITO SANTO

PEREGRINAÇÃO
DIOCESANA a
FÁTIMA

**29 e 30
JUNHO
2019**

Programa da Peregrinação Diocesana a Fátima 29 e 30 de Junho

Dia 29 de Junho

15:00h – Celebração de Adoração ao Santíssimo Sacramento e confissões na Basílica da Santíssima Trindade

16:45h – Procissão da Basílica da Santíssima Trindade ate a Capelinha das Aparições

17:15h – Consagração da Diocese de Beja a N^a Sr^a de Fatima

21:30h – Rosário

23:00h – Via Sacra ate aos Valinhos
(organização por paróquia/movimento)

Dia 30 de Junho

08:30h – Oração de Laudes na Capela da Morte de Jesus

10:00h – Rosário

11:00h – Missa

Constituição do Núcleo Lions Clube de Almodôvar



Foi fundado o primeiro LIONS do Baixo Alentejo, mais exatamente o NÚCLEO DE ALMODÔVAR de LIONS INTERNACIONAL, na passada 6ª feira, 7 de junho, ao jantar num típico restaurante de Almodôvar.

A cerimónia contou com a presença de Companheiros do LIONS CLUBE DA FIGUEIRA DA FOZ, que apadrinhou esta agremiação.

Esteve ainda presente o Governador LIONS Pedro Crisóstomo, que deu posse e as boas vindas aos novos membros deste Núcleo lionístico.

Estiveram também presentes representantes de mais CLUBES LIONS do país, que de forma acolhedora se associaram ao acontecimento.

A curto prazo o Núcleo deverá atingir vinte pessoas, transformando-se dessa forma em Clube, com todos os direitos e obrigações inerentes.

LIONS CLUBS é uma associação internacional de clubes de serviço que está presente em quase todos os países e nações com mais de 48.000 clubes.

Fundado por Melvin Jones em 7 de junho de 1917, em Chicago nos

Estados Unidos, 20 amigos felizes reuniam com periodicidade e quiseram partilhar essa felicidade com mais gente, multiplicando-se até ao presente, com espírito de companheirismo e serviço à comunidade.

Numa feliz coincidência de datas, o Núcleo LION de Almodôvar ao ser constituído no pretérito dia 7 de junho, acontece exatamente 102 anos depois da data da fundação do Lions Internacional

Os Objetivos e Código de Ética que rege o LIONS INTERNACIONAL são precisos, mas comuns a todas as culturas e religiões, pelo que todas as pessoas de boa formação têm aqui lugar.

Com a ação concreta dos clubes de serviço (que em média têm 20 pessoas) pretende-se mostrar que, apesar das diferenças profissionais, culturais, políticas ou religiosas, através do que nos une e não do que nos separa, é possível em conjunto realizar ações - a que chamamos SERVIÇO - a favor das comunidades mais carenciadas.

Assim se constrói um mundo melhor!

As ações podem ser as mais

diversas, mas tradicionalmente visam cinco campos: Luta contra a cegueira evitável e reversível, combate à diabetes, luta contra a fome, luta contra o cancro pediátrico e defesa do meio ambiente. Muitos clubes têm ações de nível cultural, promovem seminários e debates sobre as questões mais diversas.

O associativismo mantém uma fundação internacional que concede milhões de dólares de subsídios e apoio de operações à vista de todo o mundo. A fundação apoia projetos concretos dos clubes - exemplo abertura de furos de água potável em África, construção de salas em hospitais para tratamento da visão e está sempre presente quando há catástrofes.

Tudo isto através dos clubes de serviço, onde os seus membros são livres de realizar o que entenderem como mais útil à sua comunidade - com a qual devem sempre interagir - da forma que entenderem mais adequada.

A ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE LIONS CLUBES é de tal forma importante e o seu reconhecimento mundial é de tal forma grande, que faz parte desde há muitos anos do Conselho Consultivo das nações Unidas, onde tem um papel relevante.

Ora são estes pequenos clubes que dão força a este movimento em todo o mundo, que não para de crescer e que já tem cerca de um milhão e quinhentos mil membros, sem contar com a secção dos mais jovens a que chamamos LEOS.

Dadas as muitas atividades que promove a favor da comunidade é uma associação reconhecida pelas instituições públicas, de tal forma que todos os seus membros têm orgulho em fazer parte dos LIONS.

Editorial



António Novais Pereira, Diretor

S. João

Depois da celebração de Santo António, principalmente em Lisboa, vai ser celebrado o S. João, sobretudo no Porto, na noite de 23 para 24 de junho. Possivelmente, é a maior festa da cidade do Porto, nesta data que serve para celebrar o nascimento de São João Batista.

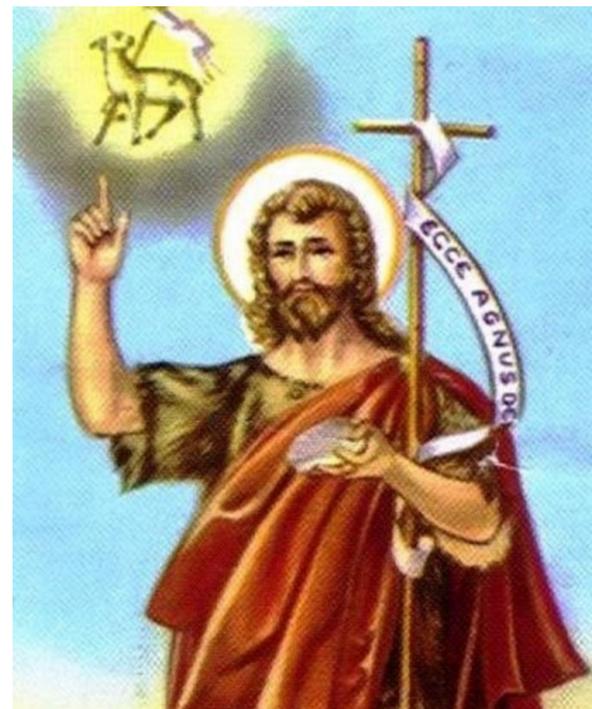
A festa popular começa ao final da tarde, com o cheiro a manjericos, sardinha e carne assada a espalhar-se pela cidade, assim como o barulho dos martelinhos. Na animação, até de madrugada, não faltarão certamente os bailes por diferentes bairros da cidade, onde a música anima os foliões de S. João e, claro está, pela meia noite, nas margens do rio, os homens do fogo de artifício, em poucos minutos, queimam o que custa tanto sacrifício, embora não sentido, graças aos “dinheiros públicos”.

Esta tradição portuense terá origem pagã, nas festas do Solstício de verão. A tradição dos “alhos-porros” e dos martelos de plástico (usados desde a década de 60, pelos estudantes na Queima das Fitas) servia não apenas para bater nas

cabeças de quem se passeava na rua mas também para o principiar de muitos namoros, possivelmente ocasião para a oferta de vasos de manjericos às namoradas, acompanhados de uma quadra popular. Quem não gosta da sardinha, poderá contar com as carnes assadas para o “jantar típico” e, mais tarde, as farturas, já que os mais resistentes podem prolongar a festa até ao nascer do sol.

Para a Igreja, João Baptista é o Profeta por excelência, a “Voz” de Deus e o Precursor de Cristo, apontando com a palavra e o exemplo da sua vida as condições indispensáveis para a Salvação. Socialmente, é uma voz incómoda que anuncia e denuncia, por vezes escutada com agrado. Habitado às dificuldades da vida no deserto, bastava-lhe o essencial quanto ao comer e ao vestir: peles de camelo, gafanhotos e mel silvestre. Face aos vícios e costumes, não se conformava nem amedrontava, mesmo perante o rei. Livre como era em relação a todos - fariseus, saduceus, publicanos, soldados, o próprio rei e o povo em geral, na sua mensagem era direto e muito concreto, não deixando ninguém indiferente, sabendo que tudo jogava pondo em risco a sua própria vida, tal como veio a acontecer, cedendo o rei à astúcia e oportunismos da sua mulher perante o sucesso da filha e a presença dos convidados.

Nesta sociedade, produtiva no que respeita a oportunismos, descarados ou ocultos, brandos costumes, fraudes e injustiças, apetece-me implorar: *S. João Batista, rogai por nós!*



Vaticano: Papa Francisco visita cidade italiana atingida por sismos em 2016

O Papa visita este domingo a cidade italiana de Camerino (região central da Itália) que foi atingida por sismos em 2016.

Francisco encontra-se com famílias atingidas pelo terramoto, ainda alojadas provisoriamente em estruturas de emergência, visita a Catedral, danificada, e preside à Missa, ao ar livre.

O presidente do Município, Sandro Sborgia, acredita que a visita do Papa Francisco a Camerino, vai “colocar novamente a região



na opinião pública”, lê-se no portal de notícias VaticanNews. Naquele território, há 311 “alojamentos alternativos” para um total de 634 pessoas que moram

no local, refere.

A reconstrução do local tem sido “muito lenta e, até agora, está proibida a entrada em grande parte do centro histórico da cidade”.

Segundo Sandro Sborgia, Camerino enfrenta “atrasos na reconstrução” e a presença do Papa Francisco “alegra e dá esperança à comunidade”.

LFS

Fonte Ecclesia

O nosso Domingo

Quem é Jesus para ti?

António Aparício

A vinda de Jesus à terra, dividiu a história da humanidade em antes e depois de Cristo. Também a tua vida se pode dividir em antes e depois de Cristo, depois do encontro existencial e transformante com o Ressuscitado, que qualifica a tua vida para o



tempo e para a eternidade. Na verdade, a presença de Jesus Cristo é sempre um sinal eficaz de graça, bênção, mudança, esperança e luz. Diz o P. António Vieira que antes da Encarnação havia dois extremos intocáveis: Deus no Céu e o homem na terra. Com a vinda de Jesus, estes dois extremos encontraram-se e fundiram-se. Foi em Jesus que Deus encontrou os homens e que os homens encontraram a Deus, visto ser Deus e homem verdadeiro. E a terra ficou iluminada. Assim se abriu um caminho de bem e de esperança para a humanidade, para mim, para ti.

1 – «*Quem dizem as multidões que Eu sou?*» «*E vós quem dizeis que Eu sou?*» (Lc 9,18 e 20). Este momento da vida de Jesus é muito importante, porque o faz preceder de «*uma oração em particular*». Na verdade, a profissão da fé de Pedro em nome do grupo apostólico está no centro do Evangelho. É um marco decisivo na vida e ministério de Jesus. Enquanto as multidões esfriam na sua aceitação como Messias prometido e se afastam cada vez

mais, os seus discípulos reconhecem de modo explícito, pela primeira vez, que Ele é o Messias de Deus. Desde este momento Jesus vão congregar os seus esforços a formar esse pequeno núcleo dos primeiros crentes e a purificar a sua fé. A formulação da fé de Pedro estava certa, mas não o seu conteúdo. Estava

viciada de um messianismo político que libertasse Israel do jugo romano.

2 – Por isso Jesus apresenta o perfil do Messias à imagem da profecia de Zacarias, como lemos na primeira leitura deste domingo e do Servo Sofredor de Isaías, nos capítulos 42, 49, 50 e 53. De imediato começa uma das três catequeses, em que antecipa a sua Paixão e morte pelas mãos do Sinédrio e apresenta as condições essenciais para ser discípulo e, deste modo pertencer ao reino messiânico: «*Se alguém quiser vir comigo, renuncie a si mesmo*», isto é, deixa de viver centrado em ti mesmo, fechado sobre o teu ego, numa prisão que te leva a uma vida vazia, estéril, sem sentido; «*tome a sua cruz todos os dias*»: a cruz de ser discípulo, de assumir os interesses do Reino, de ser diferente do comum dos mortais; «*e siga-Me*», quer dizer, imita, segue os passos de Jesus, toma como teus os interesses de Deus e da sua Igreja, constrói um mundo novo baseado na paz, na justiça na igualdade e na fraternidade, (Lc 9,23).

3 – À pergunta de Jesus neste domingo, «*quem sou Eu para ti?*», deve seguir-se uma outra: «*quem és tu para Jesus?*» E ainda uma terceira: «*quem sou eu sem Jesus!* Pelo mito da criação (Gen 2,7), diz-se que o primeiro ser humano foi feito do pó da terra. Se Deus sai do processo e vida do homem como penhor de bem, luz, liberdade, grandeza e dignidade, fica o pó, a fragilidade, o ser mortal, sem resposta para as grandes questões existenciais, quem sou, de onde venho, para onde caminho, para que vivo, que valores orientam a minha vida. Cristo pode ser nada para ti, mas tu és muito importante para Jesus. Ama-te. Deu a vida por ti. Oferece-te a vida plena, a vida que não acaba. Pede-lhe olhos novos para não adores aquilo que passa e morre. Não foste feito para isso. Idealizaste um Jesus que não existe, um mero conceito mental sem reflexo no quotidiano. Jesus surpreende sempre a quem a Ele se entrega com uma atitude leal, aberta e sincera. Tu nasceste para cresceres nesta busca constante de Jesus. N'Ele está a tua plenitude, a tua verdadeira identidade, a tua felicidade, agora, e, depois, a eternidade feliz para a qual foste criado. Olha como S. Paulo, na segunda leitura deste domingo, fala sobre isto mesmo: «*Todos vós sois filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo, porque todos vós, que fostes batizados em Cristo, fostes revestidos de Cristo*» (Gal 3,26). “Revestido de Cristo”, o cristão é outro Cristo para pensar, agir e viver à sua imagem e imitação. A tua fé, não pode constar apenas na prática de ritos rotineiros e sem chama, coerência e consequências. Há um caminho a percorrer. Uma busca incessante a prosseguir. Para isso, tens de sair da tua zona de conforto, de adorar os ídolos que te escravizam. Duvida da tua prática cristã, se ela te não levar a dar glória a Deus e a servir os irmãos. Não fiques pelo caminho. O caminho é Jesus.



XII Domingo do Tempo Comum Ano C 23 de junho de 2019

I Leitura

Zac 12, 10-11; 13, 1

«*Voltarão os olhos para aquele a quem trespassaram*» (Jo 19, 37)

Leitura da Profecia de Zacarias

Eis o que diz o Senhor: «*Sobre a casa de David e os habitantes de Jerusalém derramarei um espírito de piedade e de súplica. Ao olhar para Mim, a quem trespassaram, lamentar-se-ão como se lamenta um filho único, chorarão como se chora o primogénito. Naquele dia, haverá grande pranto em Jerusalém, como houve em Hadad-Rimon, na planície de Megido. Naquele dia, jorrará uma nascente para a casa de David e para os habitantes de Jerusalém, a fim de lavar o pecado e a impureza.*»

Salmo Responsarial

62 (63), 2-6.8-9 (R. 2b)

A minha alma tem sede de Vós, meu Deus.

II Leitura

Gal 3, 26-29

«*Todos vós que recebestes o baptismo de Cristo, fostes revestidos de Cristo*»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Gálatas

Irmãos:

Todos vós sois filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo, porque todos vós, que fostes batizados em Cristo, fostes revestidos de Cristo. Não há judeu nem grego, não há escravo nem livre, não há homem nem mulher; todos vós sois um só em Cristo Jesus. Mas, se pertenceis a Cristo, sois então descendência de Abraão, herdeiros segundo a promessa.

Aleluia

As minhas ovelhas escutam a minha voz, diz o Senhor;

Eu conheço as minhas ovelhas e elas seguem-Me.

Jo 10, 27

Evangelho

Lc 9, 18-24

«*És o Messias de Deus. O Filho do homem tem de sofrer muito*»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Um dia, Jesus orava sozinho, estando com Ele apenas os discípulos. Então perguntou-lhes: «*Quem dizem as multidões que Eu sou?*». Eles responderam: «*Uns, dizem que és João Baptista; outros, que és Elias; e outros, que és um dos antigos profetas que ressuscitou.*». Disse-lhes Jesus: «*E vós, quem dizeis que Eu sou?*». Pedro tomou a palavra e respondeu: «*És o Messias de Deus.*». Ele, porém, proibiu-lhes severamente de o dizerem fosse a quem fosse e acrescentou: «*O Filho do homem tem de sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos príncipes dos sacerdotes e pelos escribas; tem de ser morto e ressuscitar ao terceiro dia.*». Depois, dirigindo-Se a todos, disse: «*Se alguém quiser vir comigo, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz todos os dias e siga-Me. Pois quem quiser salvar a sua vida, há-de perdê-la; mas quem perder a sua vida por minha causa, salvá-la-á.*»



Sugestões de Cânticos

ENTRADA

Deus vive na Sua morada santa (de F. Santos)
Ide ao encontro do Senhor (de M. Simões)

SALMO RESPONSORIAL

A minha alma tem sede de Vós (de M. Luís)

APRESENTAÇÃO DOS DONS

Por vossa imensa bondade (de A. Cartageno)
Se alguém quiser seguir-me (de C. Silva)

COMUNHÃO

O Cordeiro de Deus (de C. Silva)
Quando te encontro / O Bom Pastor (de Baixo Alentejo / A. Aparício e A. Cartageno)

FINAL

Cantai alegremente ao Senhor (de M. Luís)

Catequese da Paróquia do Salvador de Beja

Depois de mais um ano de caminhada, a Catequese da Paróquia do Santíssimo Salvador, realizou, no passado sábado, dia 15, o encerramento das atividades.

Após oração da manhã celebrada pelo nosso Pároco, Sr Pe Henrique, fizemos um percurso pela cidade com cinco paragens (Igreja do Ssm^o Salvador, Igreja de Santa Maria, Sé, Igreja de Santo Amaro e Ermida de Santo André), onde rezamos o terço missionário introduzindo em cada mistério um dos nossos cinco sentidos que estão intimamente relacionados com a missão do cristão.

O nosso destino foi o Carmelo de Beja, onde fomos recebidos pelas Irmãs Carmelitas de Clausura, que nos contaram a história

da criação do Carmelo em Beja e que, com a sua alegria e testemunho de vida, encheram os nossos corações. De seguida, partimos em direção ao Parque da Cidade, onde partilhamos o almoço num alegre piquenique com a companhia de alguns pais. Por fim, realizamos um “Quiz Bíblico” em que o grupo vencedor teve o privilégio de abrir uma “pinhata” cheia de guloseimas, e cujo desafio foi colocar em prática aquilo que vivenciámos ao longo do dia (partilha, missão, solidariedade). Foi com alegria que podemos constatar que a partilha aconteceu com todos os presentes. Entretanto o nosso Pároco juntou-se a nós e tivemos um momento muito especial: O Sr Pe Henrique procedeu à im-

posição e bênção do Escapulário, a cada um de nós (catequistas e catequizandos), oferecido pelas Irmãs Carmelitas.

Para terminar, todos tínhamos um balão, que foi entregue no início para encher e escrever qual o melhor momento do dia. É claro que a maioria considerou que tinha sido o encontro com as Irmãs Carmelitas.

Damos graças ao Senhor pelo excelente dia que passamos, pelos presentes e pelos ausentes que pelas razões mais diversas não puderam participar, pelas portas que nos abriram pelo caminho, pelo nosso Pároco e pelo ponto alto deste dia que, sem dúvida, foi o encontro com as Irmãs Carmelitas de Clausura.

As Catequistas

Crimas no Dia da Paróquia, em Nossa Senhora das Neves



No passado domingo, dia 16 de junho, solenidade da Santíssima Trindade, Nossa Senhora das Neves celebrou o seu Dia da Paróquia, este ano com a pre-

sença do nosso Bispo, D. João Marcos, que crismou cinco paroquianas, três das quais também fizeram a sua Primeira Comunhão. Na mesma celebração foram

distribuídos pelo nosso Bispo os diplomas às crianças que duas semanas antes tinham feito a Primeira Comunhão.

À Eucaristia seguiu-se o ágape fraterno no salão paroquial, um almoço partilhado, preparado pelos crismandos e membros da paróquia, para o qual foram convidados todos os irmãos e irmãs que estavam presentes na missa e no qual participaram muitos deles, contando também este com a presença de D. João Marcos e com a maior parte dos membros ativos da paróquia.

Fr. Pedro Bravo, oc, pároco

Paróquia de Santiago do Cacém em festa, em Dia da Santíssima Trindade

O passado Domingo, Solenidade da Santíssima Trindade, foi dia de festa, de alegria e dever cumprido na comunidade dos crentes de Santiago do Cacém, pois as crianças e adolescentes da paróquia atingiram mais uma etapa na caminhada cristã. Foram realizados nove batismos, vinte e oito crianças fizeram a sua primeira comunhão e dez adolescentes realizaram a profissão de fé. Celebração bem preparada, cânticos, leituras, ofertório solene e momento de agradecimento a Nossa Senhora: o primeiro Sacrário da Terra, modelo de fé, de amor e de seguimento de Jesus, fizeram desta Celebração Dominical, uma celebração intensa e espiritualmente muito rica. Que Deus abençoe todos os que, com



fé, disponibilidade e amor a Jesus e à Igreja, neste caso à sua paróquia, anunciaram ao longo dos anos a Palavra de Deus, contribuindo para a educação cristã das gerações mais novas e assim se alcançar este sublime momento, meta: a pertença à Igreja, pelo batismo, a comunhão do Corpo e Sangue do Senhor e a profissão da fé em Jesus, o Salvador. O

caminho continua, e Deus e Nossa Senhora vão também continuar a derramar as Suas Bênçãos e Graças sobre o seu povo amado, particularmente neste dia sobre as gerações mais novas, suas famílias e a comunidade paroquial que reza e acolhe a todos e incansavelmente trabalhou para que tudo tivesse corrido tão bem.

Paulo do Carmo

PADRE MANUEL ALVES - 1928 - 2018

Homenagem de um antigo aluno do Seminário de Beja

Manuel Alves nasceu a 08-04-1928 na Meimoa – aldeia do Distrito da Guarda.

Em 1942 entrou para o Seminário de Beja. Dali prossegue os estudos de Filosofia no Seminário de S. Paulo, em Almada e os estudos de Teologia no Seminário Maior dos Olivais, em Lisboa.

Em 28 de Junho de 1954 é ordenado Sacerdote na Diocese de Beja, pelo Bispo D. José do Patrocínio Dias.

Foi Prefeito e Professor do Seminário. Foi pároco de várias Paróquias da Diocese. E substituiu e ajudou outros sacerdotes em outras dioceses. Foi professor de várias disciplinas: Francês, Latim, Grego, Religião e Moral e Música.

Eu, José Vaz Correia, antigo aluno do Seminário de Beja, recordo que o padre Alves foi meu professor de Francês e, por sua influência, recebi o gosto pela francesa.

Em 1964 houve uma invasão de pífaros nos recreios. “Os mais afeiçoados à arte dos sons começaram a ensaiar umas modinhas, estimulados pelo senhor padre Alves, que também tinha um pífaro, e vibrava com a música” - como o refere o padre António Mendes Aparício, no seu Livro “Os Seminários da Diocese de Beja” a fls 156.

O padre Alves esteve presente em quase todos os Encontros de Antigos Alunos, no Seminário. Jogava à bola com os Seminaristas e antigos alunos. Todos nós que participamos nesses Encontros temos presente o padre Alves a tocar acordeão, ou viola, e a cantar conosco as mais variadas canções. Foi sempre nesses Encontros um animador, um impulsionador da boa-disposição; acompanhando-nos em tudo – a jogar à bola, nos comes e bebes, para alegrar os convívios.

Comecei nesses Encontros de antigos Alunos a aperceber-me que o padre Alves era um grande homem, um amigo ...

Em Dezembro de 2014 enviei-lhe um postal de boas-festas, extensivas a todo o clero da diocese. Em 2015 e 2016 também as enviei. Respondeu-me sempre.

Em Março de 2016, respondeu-me assim: “Ex.mo Amigo do Coração ...” e, em Dezembro de 2016, “Sr ... amigo fiel e constante”

O padre Alves era um homem desprendido materialmente.

O padre Alves compunha muitas músicas para serem cantadas na missa e em outros actos litúrgicos. Ensinou alunos a tocar acordeão e a tocar viola. O padre Alves tinha vastos conhecimentos, e tinha muito gosto em ensinar o que sabia.

O padre Alves viria a falecer em Dezembro de 2018. Encontrava-me eu na minha aldeia – Escabralhado – distrito da Guarda, a colocar o telhado numa casa; o que era urgente; pelo que não pude, com muita pena minha, acompanhá-lo à sua última morada.

Bem-haja padre Manuel Alves, como padre, como professor, como dinamizador dos Encontros de antigos Alunos do Seminário. E sobretudo como Grande Amigo e um Grande Homem, pelo seu nobre e tão elevado exemplo.

Que Deus o tenha no Seu Reino de Paz e Amor!

Lisboa, 05 de Junho de 2019

José Vaz Correia

Admissão às Ordens Sacras

No dia 28 de junho (Sexta-Feira), solenidade do Sagrado Coração de Jesus, D. João Marcos presidirá à Eucaristia na Igreja Catedral, com início às 18.30 horas, e ao rito de admissão às Ordens Sacras do seminarista Jacinto Nunes.

Francisco Encarnação

Encontro de Pré-seminário



Foi no passado dia 7 que recebemos com muita alegria no nosso Seminários, o José e o Gabriel, que como Maria responderam faça-se ao convite do Senhor para participar no nosso encontro de pré-seminário.

O reencontro com o Seminários, e com aqueles que estão nesta casa de formação é sempre importante para nós e para eles, sairmos das nossas rotinas e parar.

O encontro começou com o jantar e nessa noite, fomos ao Cinema a Ferreira do lentejo, para ver o filme “Um ato de Fé”, uma história de confiança em Deus, que mostra o poder da oração e de superação, já era tarde quando regressamos a Beja.

No sábado depois do Pequeno-almoço, fomos levados até ao Rio Guadiana, no passeio a Mértola,

onde beneficiámos de uma paisagem lindíssima que nos eleva até Deus e rezamos e tivemos contacto com a igreja paroquial, que para alguns foi a primeira vez que entraram nela. Vimos os batistérios, que se encontram no complexo arqueológico junto ao castelo e visitamos o castelo, a manhã terminou com a Oração de hora intermédia e o Regina Caeli, na igreja, dedicada a Nossa Senhora de entre as Vinhas.

Estávamos na hora de retemperar a forças e fomos agraciados por um óptimo preparado pelas irmãs e colaboradoras do Seminário.

Ao início da tarde visitamos o Pulo do Lobo, contemplando a obra de Deus através da natureza e das Suas criaturas. De regresso a Beja, rezamos o Rosário ao longo da Viagem.

Pela tarde fomos ao Carmelo de

Beja, onde rezamos Oração de Vésperas com as irmãs e foi oportunidade para partilha de alegrias e inquietações, na vida do Seminário e do Carmelo, aproveitamos o momento para fazer um vídeo com as irmãs, para o encontro vocacional que teria lugar na segunda-feira.

Ao final da tarde houve espaço para descontração e um joguinho de Monopoly. Após o jantar foi para a Sé, onde participamos na Vigília de Pentecostes presidida pelo nosso Bispo. Chegado a casa tínhamos uma pequena ceia para retemperar forças, pois o dia já ia bastante longo.

No Domingo o dia começou com Oração de Laudes seguida de pequeno-almoço. E durante a manhã fizemos Lectio Divina a partir de Escuta da palavra de Deus e do filme que visualizamos na sexta-feira, a manhã terminou com adoração ao Santíssimo Sacramento e antes do almoço um espaço recreativo.

Na tarde de Domingo e segunda-feira tivemos o encontro Vocacional com adolescentes vindos da Paroquia de Sines, que propuseram ao Seminário a organização deste encontro.

O encontro de pré-seminário terminou com a Oração de Vésperas, após o qual teve lugar a despedida e o desejo de nos voltamos a encontrar, com a Graça de Deus, e desejando que seja um grupo mais alargado.

Profissão de Fé, em Serpa



Depois de uma caminhada de seis anos de catequese, as crianças do 6º ano da nossa comunidade paroquial professaram solenemente a sua fé, numa celebração presidida pelo Pároco, Sr Pe. José Alberto, que contou com a presença da comunidade paroquial, muitos fami-

liares e amigos. Foi no dia 16 de Junho, dia em que a Igreja celebrou a Solenidade da Santíssima Trindade.

Após a Profissão de Fé as crianças fizeram o seu compromisso, diante do Altar e na presença de toda a comunidade. Uma jovem adolescente fez tam-

bém a sua Primeira Comunhão. Também os catequizandos do 5º ano de catequese celebraram a Festa do Credo e receberam o Símbolo dos Apóstolos que ao longo do ano aprenderam e aprofundaram.

Todos eles conscientemente, assumiram e professaram a sua Fé, em Deus Pai que é Amor; em Jesus Cristo Pedra Angular e no Espírito Santo que tudo Cria e Renova, na Igreja que é “Una, Santa, Católica e Apostólica”, como verdadeiros discípulos de Jesus, nossa Luz, Caminho, Verdade e Vida.

Salientamos, a forma harmoniosa com que decorreu toda a celebração.

Josefa Malveiro

Encontro de Doentes em Almodôvar



A paróquia de Almodôvar recebeu no sábado, dia 15 de junho de 2019, o Encontro de Doentes e Idosos do Arciprestado de Almodôvar, organizado pelo Movimento da Mensagem de Fátima.

O dia iniciou-se com a celebração da Eucaristia na Igreja do Convento de Nossa Senhora da Conceição, presidida pelo P. Feliciano Sila, assistente do Movimento local. De seguida, o Frei José António, monfortino, proferiu uma reflexão sobre a Mensagem de Fátima, com destaque para a figura do pastorinho Francisco Marto. Depois do almoço partilhado no Centro de Coordenador de transportes, cedido pelo município local para este fim, os cerca de meia centena de participantes reuniram-se de novo na Igreja do Convento para a oração do Rosário, orientada pelo Frei Vítor Lagoa. O dia culminou com um momento musical do Frei José António.

P. Feliciano Sila

INSCRIÇÕES LIMITADAS

4º encontro com Deus

5 a 7 Julho 2019

FAZ A TUA INSCRIÇÃO EM

<https://tinyurl.com/inscricao-ED19>

QUALQUER ESCLARECIMENTO CONTACTAR

Beja - 933 264 315 | 969 086 725
Setúbal - 919 029 903
e-mail - fisfa.alentejo@gmail.com

CASA de RETIROS do TURCIFAL TORRES VEDRAS

FRATERNIDADE DOS IRMÃOZINHOS DE S. FRANCISCO DE ASSIS

Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo

Notas Exegéticas

PRIMEIRA LEITURA (Gênesis 14, 18-20)

«Ofereceu pão e vinho». O capítulo 14 do livro do Gênesis contém muitas alusões históricas e geográficas. Abraão é mencionado no final do capítulo e quase de forma incidental. O episódio de Melquisedec (vv. 18-20) foi tomado de outra tradição diferente à do relato que aparece neste capítulo. Melquisedec, cujo nome significa «meu rei é justiça» é cananeu, e a cidade de Salém é Jerusalém. A menção ao pão e ao vinho pode referir-se ao banquete da aliança. É o rei Melquisedec quem oferece a Abraão pão e vinho, como sinal de hospitalidade e como sacerdote. Neste último sentido pode tratar-se também de um gesto ritual que indica reconhecimento e louvor à pessoa de Abraão, que obteve a vitória e, portanto, merece ser abençoada. A bênção de Melquisedec destaca o poder de Deus, que é realmente quem vence. O dízimo de Abraão pode simbolizar a

aliança entre os dois. Tratava-se de justificar a função da cidade de Jerusalém como lugar onde Deus reside, e do rei da cidade como sacerdote. A tradição bíblica identificou Melquisedec com uma figura messiânica (cf. Salmo 109, 4), e na carta aos Hebreus relaciona-se com o sacerdócio definitivo de Jesus (cf. Hebreus 7, 3). Igualmente os elementos do pão e do vinho foram interpretados como uma referência ao banquete eucarístico.

SEGUNDA LEITURA (I Coríntios 11, 23-26)

«Todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, anunciareis a morte do Senhor». A leitura de hoje é conhecida como o relato da instituição da Eucaristia. Paulo não é o autor da fórmula, pois diz expressamente que se baseia na tradição recebida do Senhor. Paulo não foi testemunha ocular da Última Ceia, como tão-pouco o são os relatos dos três evangelhos sinópticos. Mesmo assim, os quatro têm uma

série de similitudes avassaladoras. Paulo afirma que a tradição que recebe vem do próprio Jesus, numa tentativa de legitimar que as palavras que transmite não romperam nunca a cadeia da tradição. As palavras de Jesus sobre o pão e o vinho remetem tanto para o sentido sacrificial da sua morte como para a nova aliança entre Deus e os homens (cf. Êx 24). O conceito de memorial é algo mais que uma recordação, já que quer tornar presente a acção salvífica da morte de Jesus no passado que tornou possível um novo caminho de acesso para a salvação. EVANGELHO (Lucas 9, 11b-17): «Comeram e ficaram saciados». Os quatro evangelhos oferecem seis relatos de multiplicações dos pães, quer a dos cinco mil: Mc 6, 31-34; Mt 14, 13-21; Lc 9, 10-17; a dos quatro mil: Mc 8, 1-10; Mt 15, 32-39; ou a do evangelista João em 6, 1-15. Lucas trabalha sobre o primeiro relato do evangelho de Marcos, conservando a mesma ordem e uma profunda

influência no referente ao conteúdo. Lucas começa com uma expressão grega de hospitalidade, indicando que Jesus acolhe as pessoas e fala-lhes do Reino de Deus. Seguidamente localiza-nos no tempo, já que indica que o dia declinava, no v. 12: «O dia começava a declinar». São os Apóstolos que falam a Jesus e Lhe recomendam que as pessoas vão encontrar um lugar onde passar a noite. Nos vv. 13-15, encontramos um diálogo entre os Doze e Jesus onde o Mestre lhes diz que dêem de comer aos cinco mil homens ali reunidos, numa alusão à passagem do segundo livro dos Reis 4, 42-44. A actuação prodigiosa de Jesus pode ser interpretada como uma manifestação do seu carácter profético. Lucas quer mostrar que em Jesus se cumprem os anúncios referidos à abundância dos tempos messiânicos, descrita como um banquete oferecido a todos os homens (cf. Is 25, 6-12). Os cinco pães e os dois peixes aparecem

em quatro das narrações evangélicas (cf. Mc 6, 36; Mt 14, 17; Lc 9, 13; Jo 6, 9). Os dois elementos são simbólicos porque representam tanto a pessoa de Jesus como a profissão cristã respectivamente. Mais significativa é a influência da tradição sobre a Última Ceia de Jesus em relação ao v. 16. Os gestos de Jesus sobre os pães e os peixes são descritos com claras ressonâncias eucarísticas (cf. Lc 22, 19), como mais adiante também leremos no relato dos discípulos de Emaús (cf. Lc 24, 30). Todos ficaram saciados e inclusive sobrou. Ninguém passa fome nem necessidade. O banquete de Jesus não deixa fora do convite nenhum faminto da terra. A referência aos doze cestos de pedaços que sobram alude aos doze discípulos que continuarão a alimentar as multidões que sofrem.

Mar Pérez, in Misa Dominical, Barcelona 2019/08
traduzido por Marques Pereira

‘Ser professor’: profissão ou vocação?



Sílvio Couto

Há dias ouvi uma observação de uma mãe sobre o futuro de sua filha ainda adolescente em que esta terá referido que nunca quereria ser professora... Diante desta referência de alguém ainda novo poder-se-á questionar se a profissão de professor/a estará em risco e com isso a possibilidade de aprender.

Pelo que temos visto, ouvido e lido esta área profissional dos professores/as está a passar por alguma convulsão e não são só os protestos em defesa das suas regalias ou direitos, mas também aquilo que poderá ser o futuro

da educação no nosso país.

Atendendo à sublime importância dos professores na vida de qualquer cidadão considero urgente encetar um processo reflexivo sobre aquilo que se está a passar no presente, tentando acautelar o futuro.

Desde logo fique claro que esta arte de ser professor é bem mais importante do que pela forma como dela se fala ou mesmo pela consideração que se lhe possa atribuir.

Ao longo da minha vida de estudante – desde os 6 até aos 24 anos, acrescido posteriormente dos 33 aos 35 – tive dezenas de professores, nos vários graus de ensino e de estudo, mas muito poucos deixaram marca de referência. De alguns colhi a lição de aprender a estudar – procurando ter um método próprio, adequado e pessoal – mas outros não deixaram sequer resquícios de gosto pela matéria, como por exemplo na matemática, pois o professor sabia do assunto, mas não era capaz de ensinar nem de motivar a aprendizagem... uma boa parte

conhecia os assuntos e conseguiu que aprendêssemos as matérias, mas tantos outros estudaram-nas, mas não sabiam como ensiná-las... De facto, não basta ter de prestar provas diante de quem se antecipou a aprofundar os assuntos, será sempre preciso ser cativado, positivamente, pela vocação de ensinar... seja qual for a idade do ensinado.

= Dar aulas ou ensinar?

Ontem como hoje podemos encontrar quem ministra conhecimentos, mas nem sempre ensina a pensar. Há dias o professor premiado, este ano, com o ‘global teacher prize’ dizia que, na sala de aula, não podia ser só ele a pensar, também os alunos deviam estar a pensar ou, então, estariam todos a perder o tempo.

Diante desta declaração como que se torna essencial vermos se a escola é um lugar onde se aprende ou se, pelo contrário, por desmotivação, não se consegue criar condições entre todos os intervenientes para que o processo educativo se torne uma ferramenta cultural e não só um

espaço de ocupação do tempo em sala de aula... com a posterior prestação de provas/conhecimentos.

Mesmo que forma simplista poderíamos distinguir entre ‘dar aulas’ e ‘ensinar’, na proporção entre ganhar a vida na escola como noutra profissão qualquer e a arte de fazer crescer os estudantes, tornando-os mais do que meramente alunos, isto é, ‘crianças a alimentar’... com novos conhecimentos.

Quem não terá já ouvido a frase: o acabar de um curso, com o possível grau de licenciatura, é a autorização para começar a estudar e não como etapa de chegar, pelo contrário, a uma nova fase de caminhada... com outros meios e recursos.

= Questões de sobrevivência... no presente e para o futuro
Com o decréscimo da natalidade temos vindo a ver a diminuição da ‘matéria-prima’ dos professores: sem crianças não terão, naturalmente, emprego. Há casos em que são os próprios professores que não têm

filhos, coartando eles mesmos a possibilidade de sobreviverem profissionalmente.

Embora se comecem a vislumbrar ténues sinais de recuperação – as creches estão sobrelotadas, enquanto os jardins-de-infância perdem gente – isso só será notado daqui a dez anos e aí talvez venha a faltar um leque de professores disponível para exercer a profissão condignamente. De facto, as escolhas para vir a ser professor/a é cada vez menor nas opções dos estudantes universitários... bastará dizer que menos de metade das vagas para os lugares de cursos ligados ao ensino foram preenchidas no concurso do ano passado.

Uma questão percorre este tema ligado à educação: os professores/as são-no por vocação ou servem disso para exercerem uma profissão? Pelo que temos visto e sentido em muitos dos professores/as parece que a segunda vertente pesa mais do que a primeira... Queira Deus que a menor quantidade apure a qualidade!



Atividade operacional semanal

O Comando Territorial de Beja levou a efeito um conjunto de operações, no distrito de Beja, na semana de 10 a 16 de junho, que visaram a prevenção e o combate à criminalidade violenta, fiscalização rodoviária, entre outras, registando-se os seguintes dados operacionais:

1. Detenções: Três detidos em flagrante delito: Dois por con-

dução sob o efeito do álcool; um por detenção de arma proibida.

2. Apreensões: Cinco doses de cocaína; três doses de haxixe; uma arma de fogo; um veículo; 320 euros em numerário.

3. Trânsito:

Fiscalização: 229 infrações detetadas, destacando-se: 42 por excesso de velocidade; 29 relacionadas com tacógrafos; 13 por

falta de inspeção periódica obrigatória; 12 por falta de seguro de responsabilidade civil obrigatório. **Sinistralidade:** 29 acidentes registados, resultando em quatro feridos leves.

4. Fiscalização Geral: 26 autos de contraordenação; 18 no âmbito da legislação da proteção da natureza e do ambiente e oito no âmbito da legislação policial.

Ourique – Prisão preventiva por lenocínio

O Comando Territorial de Beja, através do Núcleo de Investigação Criminal de Aljustrel, entre os dias 10 e 15 de junho, no concelho de Ourique, realizou uma operação que culminou na detenção de um homem, de 59 anos, pelos crimes de lenocínio, auxílio à imigração ilegal, detenção de arma proibida, fraude fiscal qualificada e branqueamento.

No decorrer das diligências de investigação foram cumpridos 12 mandados de busca, três domiciliárias e nove não domiciliárias, entre as quais, uma a um escritório de contabilidade com sede na região do Algarve, uma a um terreno em construção e sete a veículos. Foram ainda identificadas 15 mulheres de várias nacionalidades, com idades compreendidas entre os 23 e os 50 anos. Três delas, por se encon-

trarem em situação ilegal em território nacional, foram notificadas para abandonar o país no prazo de 20 dias e, outras duas, por se encontrarem em situação irregular, foram notificadas para comparecer no Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Do material apreendido, destaca-se: **10.870,77 euros em numerário; sete veículos automóveis; um sistema de vídeovigilância; uma espingarda pressão de ar; uma arma branca; diversas notas dos países África do Sul, Brasil, Estados Unidos da América e Roménia; 2 911 preservativos; 130 embalagens de gel lubrificante; Telemóveis, computadores, tablet e dispositivos móveis de armazenamento de dados.**

Foram ainda apreendidos milhares de cartões de consumo e de publicidade alusiva ao local

onde se praticavam os crimes, bem como talões de depósitos em contas bancárias, livros de faturação e de guias de transporte, bem como, talões de fecho de caixa.

O detido, já com antecedentes criminais pelo mesmo tipo de crimes, após ter sido presente ao Tribunal Judicial da Comarca de Ourique, no sábado, dia 15 de junho, ficou sujeito à medida de coação de **prisão preventiva**, sendo que o local onde os crimes eram praticados ficou interdito. A operação contou com o apoio da Direção de Investigação Criminal, da Unidade de Intervenção e do Destacamento de Intervenção de Faro, para além da estrutura de Investigação Criminal e de outros Destacamentos, do Comando Territorial de Beja.

PSP - SUMULA SEMANAL



O Comando Distrital de Beja da PSP (CD Beja), no âmbito das suas competências de prevenção e combate permanente à prática de ilícitos criminais e contraordenacionais, entre 07 e 13JUN 2019, na sua área de jurisdição, registou e destaca os seguintes resultados operacionais:

- Identificação de 1 homem, de 45 anos de idade, por suspeita de

consumo de produto estupefaciente, com apreensão de 9 doses individuais de haxixe; detenção 1 homem de 45 anos de idade, mediante cumprimento de mandado de detenção, no âmbito de Processo-crime de Violência Doméstica.

Operações de Fiscalização: 1 Operação de Fiscalização Rodoviária, em Beja, com recurso a

Radar, que contabilizou 704 veículos controlados, com a deteção de 5 infrações e 9 Operações de Fiscalização Rodoviária, enquadradas na Atividade Operacional do CD Beja e no Plano Nacional de Fiscalização que contabilizaram: 211 Veículos fiscalizados; 170 Condutores submetidos ao teste de alcoolemia; 29 Infrações detetadas.

Acidentes rodoviários: Em Beja, registo de 2 acidentes rodoviários, dos quais resultaram danos materiais.

Ações preventivas/de sensibilização e outras: O Núcleo de Armas e Explosivos do CD Beja, nas suas instalações e também através do seu Balcão de Atendimento Não Permanente, realizado esta semana no Município da Vidigueira, procedeu à recolha de 10 armas de fogo de caça e 1 de defesa pessoal, perdidas a favor do Estado.

Bom humor

Espelho meu

Num manicómio, dois loucos discutem:

- Esse espelho é meu! Dá cá isso!

Responde o outro:

- Estás parvo ou quê?! Não vês que tem a minha cara?

Boleia a anão

Dois amigos conversam:

- Hoje vi um anão numa paragem e acabei por lhe oferecer boleia até casa!

- E ele aceitou?

- Não!

- Um pouco ingrato. E tu? O que fizeste?

- Olha, fechei a mochila e continuei o caminho.

Sonambulismo

Duas amigas conversavam num bar:

- Como é que está o teu marido com as crises de sonambulismo?

- Já está curado!

- Como assim curado?! Que medicamento lhe deste?

- Despedi a nossa empregada!

Contributo para o lar

Numa certa tarde, batem à porta e o dono da casa vai abrir:

- Bom tarde, desejava contribuir para o lar de 3º idade?

- Claro que sim! Esperem só um bocado que eu vou buscar a minha sogra!

A pior qualidade

Duas loiras, que se achavam muito inteligentes, estavam a conversar:

- Olha, qual é que é para ti o pior defeito: a ignorância ou a indiferença?

E responde a outra:

- Não sei, e nem me interessa!

Somefe
ÉVORA

O seu parceiro em
infra-estruturas
do sub-solo

Telecomunicações, Electricidade
Gás, Águas, Esgotos, Pluviais

SOMEFE - Sociedade de Metais e Fundição, Lda.
Rua Circular Poente, 17 - PITE - Apartado 31
7006-801 EVORA - PORTUGAL
Tel. (+351) 266 750 250 • Fax (+351) 266 750 251
somefe@somefe.pt • www.somefe.pt

NB **Notícias de Beja** **20 junho 2019**

Propriedade da Diocese de Beja
Contribuinte N.º 501 182 446

Diretor: António Novais Pereira
Redação e Administração:
Rua Abel Viana, 2 - 7800-440 Beja
Telef. 284 322 268
E-mail: noticiasdebeja@mail.telepac.pt

Assinatura 35 Euros anuais c/IVA
IBAN PT50 0010 0000 3641 8210 0013 0

Impressão:
Gráfica do Diário do Minho
Rua de Santa Margarida, n.º 4-A - 4710-306 Braga

Registo
N.º 102 028

Depósito Legal
N.º 1961/83
Editado em
Portugal

Tiragem
1.500

Pedrogão Grande: Dois anos depois dos incêndios «não se vê nada a renascer com ordem»

O vigário-geral da Diocese de Coimbra presidiu, no dia 17, em Castanheira de Pera à Missa em sufrágios pelas vítimas dos incêndios de 2017 e incentivou as comunidades afetadas a “reabrir as portas à vida”.

No segundo aniversário da tragédia que afetou diversos concelhos dos Distrito de Coimbra, Leiria e Castelo Branco, em particular a localidade de Pedrogão Grande, a igreja Matriz de Castanheira de Pera acolheu uma Eucaristia onde marcaram presença o presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e o primeiro-ministro António Costa.

“A igreja estava cheia, as pessoas ainda vivem com muita intensidade o que aconteceu”, realça o cônego Pedro Lopes de Miranda, frisando que a celebração “foi muito mais do que um ato protocolar ao qual as autoridades máximas do Estado foram assistir”.

A 17 de junho de 2017, um incêndio florestal na zona de Pedrogão



Grande, no Distrito de Leiria, que alastrou posteriormente aos concelhos vizinhos de Castanheira de Pera, Figueiro dos Vinhos, Ansião; também aos concelhos da Sertã (Castelo Branco), Pampilhosa da Serra e Penela (Coimbra) provocou 66 mortos e cerca de 250 feridos.

As chamas deixaram ainda mais de 500 casas destruídas e devastaram pelo menos 20 mil hectares de floresta.

Esta segunda-feira foi também assinado um protocolo de entendimento entre a Associação de Vítimas do Incêndio de Pedrogão Grande e as Infraestruturas de Portugal para a construção de um monumento às vítimas do incêndio.

De acordo com o cônego Pedro Lopes de Miranda, que foi pároco em Pedrogão Grande durante 6 anos, entre 1999 e 2005, dois anos depois a tragédia ainda está muito presente, quer nas pessoas quer na paisagem.

Nas aldeias as pessoas ainda falam “com muita emoção acerca do medo que tiveram, da aflição de perder tudo”, e o terreno ainda está muito marcado pelo “cinzento e negro dos muitos restos de pinheiro queimado, de eucalipto”.

“Não se vê nada a renascer com ordem, do princípio, ainda não se vê uma reflorestação com rigor, portanto o que se presume é que daqui a 10 anos tudo aquilo está crescido outra vez e estará tudo outra vez prontinho para haver um incêndio mais ou menos semelhante”, alerta o sacerdote, aludindo a outras situações que já viveu no passado.

“Logo quando cheguei aqui houve grandes incêndios quer em Castanheira de Pera quer em Pedrogão Grande, não com a gravidade que este teve nem de perto nem de longe. Embora os incêndios de 2017 tenham sido em dias e em condições climáticas de exceção”, acrescenta o vigário-geral da Diocese de Coimbra, para quem é fundamental uma “exploração da floresta de forma ordenada, criteriosa”.

Em termos dos trabalhos de reconstrução, atualmente estão concluídas 90 por cento das habitações, sendo que cerca de um terço dizem respeito a novas construções e as restantes a reconstruções parciais.

No que toca ao trabalho da Cáritas Diocesana de Coimbra, esta participou na reconstrução parcial ou completa de 33 habitações, num investimento total de mais de 1 milhão e 600 mil euros.

JCP, Fonte Ecclesia

Vaticano: Papa exige obediência e discrição aos seus representantes diplomáticos no mundo



O Papa encontrou-se, no dia 13, com mais de uma centena de representantes diplomáticos da Santa Sé, em todo o mundo, a quem recordou os deveres de “obediência”, lealdade e discrição, no desempenho das suas funções.

“É, por isso, inconciliável ser representante pontifício e criticar o Papa, pelas costas, ter blogues ou mesmo unir-se a grupos hostis a ele, à Cúria e à Igreja de Roma”, advertiu, num texto entregue a estes responsáveis e divulgado pelo Vaticano, antes de um encontro de duas horas, à porta fechada.

O documento desafia os núncios (embaixadores da Santa Sé) a evitar qualquer situação de potencial “fraude” e a rejeitar as “calúnias”.

Francisco pede ainda atenção a presentes que possam ter um valor excessivo, desejando que os representantes da Santa Sé não procurem luxo ou roupas “de marca”, em particular quando desempenham funções junto de pessoas que vivem sem o mínimo necessário.

O texto sublinha que estes responsáveis não são meros “funcionários” do Papa ou da Santa Sé, pelo que devem cultivar uma

vida de oração.

Até sábado, 103 representantes pontifícios (98 núncios apostólicos e cinco observadores permanentes) estão no Vaticano para uma série de encontros com o Papa e seus colaboradores, numa iniciativa que decorre a cada três anos.

Antes da sua reunião desta manhã, Francisco quis recordar o nuncio apostólico na Argentina, D. León Kalenga Badikebele, que faleceu em Roma, esta quarta-feira, vítima de doença súbita.

OC, Fonte Ecclesia

Fórum Internacional de Jovens dá continuidade a dinâmica do Sínodo dedicado às novas gerações

O Vaticano vai promover entre quarta-feira e sábado um Fórum Internacional de Jovens, com a presença de dois representantes portugueses, que procura dar continuidade a dinâmica do Sínodo dedicado às novas gerações, de outubro de 2018.

A iniciativa, apresentada hoje em conferência de imprensa, tem como tema ‘Os jovens em ação numa Igreja sinodal’.

A Conferência Episcopal Portuguesa vai estar representada por João Nuno, do Departamento Diocesano da Pastoral Juvenil do Porto, e Catarina Duarte, do Departamento Diocesano da Pastoral Juvenil de Lamego.

D. Joaquim Mendes, presidente da Comissão Episcopal do Laicado e Família, encontrou-se com os jovens antes da partida destes para Roma.

“Acompanhamos este encontro com muito interesse e estamos em ligação com o desenvolvimento dos trabalhos”, assinala o responsável à Agência ECCLESIA.



O encontro no Vaticano vai contar com a participação de cerca de 250 jovens de 110 países e de 40 movimentos e comunidades, para partilharem experiências pastorais nas comunidades católicas.

Em declarações aos jornalistas, o padre Alexandre Awi Mello, secretário do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida (Santa Sé), precisou que os trabalhos vão centrar-se sobre as “consequências do Sínodo” de 2018 nas dioceses e movimentos eclesiais, relativamente ao campo da pastoral juvenil e vocacional.

Os participantes vão ainda debater a exortação apostólica pós-sinodal ‘Cristo Vive’, que o Papa publicou este ano.

Francisco vai encontrar-se em audiência, com os jovens, este sábado.

O prefeito do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, cardeal Kevin Farrell, sublinha que “um dos maiores desafios de que os jovens falam é que não participam ativamente da Igreja”.

“Este encontro pós-sinodal é o início de um processo que espero que continue todos os anos aqui em Roma, onde reunimos jovens para falar sobre a Igreja nos diferentes contextos em que está localizada e do que somos chamados a fazer pelos jovens”, assinalou, na véspera do encontro. Os jovens de todo o mundo são convidados a seguir o fórum através das redes sociais, usando a hashtag #youthforum19, e a partilhar as suas experiências.

OC, Fonte Ecclesia